



CÂMARA MUNICIPAL DE

TAUÁ

Requerimento nº 48/2026
Helio Pedrosa Castelo Neto

Tauá em 10 de abril de 2026.

Requer da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Tauá, que após ouvido o plenário, oficie à Secretaria de Proteção Social, solicitando a disponibilização de informações detalhadas e atualizadas acerca das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no âmbito do município, contemplando o quantitativo total de cadastrados, o número de indivíduos com diagnóstico formal mediante laudo, bem como a devida estratificação por faixa etária e gênero, visando subsidiar o planejamento, a formulação e o aprimoramento de políticas públicas inclusivas e baseadas em evidências.

O vereador signatário, nos termos do que reza o Regimento Interno, Requer da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Tauá, que após ouvido o plenário, oficie à Secretaria de Proteção Social, solicitando a disponibilização de informações detalhadas e atualizadas acerca das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no âmbito do município, contemplando o quantitativo total de cadastrados, o número de indivíduos com diagnóstico formal mediante laudo, bem como a devida estratificação por faixa etária e gênero, visando subsidiar o planejamento, a formulação e o aprimoramento de políticas públicas inclusivas e baseadas em evidências.

Plenário da Câmara Municipal de Tauá em 10 de abril de 2026.

HELIO PEDROSA CASTELO NETO
VEREADOR





JUSTIFICATIVA

O presente requerimento tem como finalidade obter informações detalhadas e atualizadas acerca da realidade das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no município, instrumento essencial para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à inclusão, ao cuidado e à garantia de direitos dessa parcela da população.

De forma específica, busca-se o levantamento do quantitativo total de pessoas diagnosticadas com TEA cadastradas nos sistemas municipais, bem como a identificação daquelas que possuem laudo diagnóstico formal. Pretende-se ainda compreender a distribuição desse público por faixa etária — incluindo crianças, adolescentes, adultos e idosos — e por gênero, além de informações relativas à inserção dessas pessoas em programas sociais e ao acompanhamento por serviços da assistência social, saúde e educação.

A ausência de dados sistematizados e estratificados dificulta o planejamento eficaz de ações intersetoriais. Nesse sentido, a consolidação dessas informações permitirá identificar demandas reprimidas, lacunas no acesso ao diagnóstico e ao tratamento, além de orientar a ampliação e qualificação dos serviços ofertados pelo poder público.

Ressalta-se que o conhecimento do número de pessoas com diagnóstico formal é fundamental para avaliar o acesso aos serviços especializados, enquanto a análise por faixa etária e gênero possibilita a construção de políticas públicas mais direcionadas e eficientes.

Além disso, compreender quantas dessas pessoas estão inseridas em programas sociais ou sendo acompanhadas pela rede pública contribui para o aprimoramento das estratégias de acolhimento, inclusão e assistência integral, garantindo maior efetividade nas ações governamentais.

Destaca-se ainda que este levantamento representa um importante passo no reconhecimento das demandas das pessoas com TEA e de suas famílias, especialmente das mães atípicas, que enfrentam diariamente desafios na busca por diagnóstico, tratamento e inclusão social.

Dessa forma, a presente solicitação visa não apenas quantificar, mas dar visibilidade a essa realidade, fortalecendo o compromisso do poder público com políticas inclusivas, baseadas em evidências e voltadas à promoção da dignidade e da qualidade de vida das pessoas com Transtorno do Espectro Autista no município.

